



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 57 (28º dia em greve) - SP 01/06/2009 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010

**Trabalhadores da USP, Unesp e Unicamp, em greve, exigem:**

# Reabertura de Negociação, JÁ!

A resposta dos trabalhadores à provocação do Cruesp, que propôs a migalha de 6,05% de reajuste e suspendeu as negociações, não se fez esperar: Na USP, a greve se ampliou com a adesão da reitoria e do campus de Piracicaba; na Unicamp os funcionários entraram em greve com muita força e disposição, e na Unesp os funcionários de quatro campi também já deflagraram a greve, sendo que no campus de Marília, os estudantes e os professores também aderiram ao movimento.

Portanto, não estamos mais sozinhos na luta. Hoje, os trabalhadores da USP, Unesp e Unicamp estão juntos numa greve unificada e juntos exigem do CRUESP: Reabertura de Negociação Já!

## Firmeza e determinação pelo atendimento das reivindicações:

Estamos há quase um mês do início do nosso movimento e, não só a greve continua forte e crescendo, como a consciência e a determinação dos trabalhadores também crescem.

A cada dia mais e mais companheiros afirmam: Entramos em greve para arrancar nossas perdas salariais; o pagamento dos R\$ 200,00; barrar a implantação do Plano de Gestão de Pessoas Por Competência (“nova carreira”); Garantir o emprego de 5.214 companheiros; reintegrar o Brandão e defender nosso sindicato contra as multas e as perseguições aos seus diretores e ativistas e, não retornaremos ao trabalho sem que nossas reivindicações sejam atendidas.

## Fora Suely Vilela! Diretas para Reitor, JÁ!

Essa reitora, assim como seus antecessores indicados pelo governador a partir de uma lista tríplice, composta sem a participação da maioria absoluta dos funcionários, estudantes e professores, nunca representou a comunidade universitária. Porém, hoje ela não representa nem mesmo os grupos que garantiram sua eleição, pois acabou traindo a todos que a apoiaram. Por ser incompetente, ela cercouse de outros incompetentes e fez a gestão mais incompetente da história da USP.

Além disso, sem legitimidade e sem habilidade política para dialogar, ela só pode se impor pelo autoritarismo e acabou resgatando praticas repressivas da ditadura militar.

Por isso, a assembleia dos trabalhadores da USP entendeu que a Universidade não pode mais continuar sob os desmandos dessa ou de qualquer outro reitor ou reitora indicado pelo governador de plantão para atuar como agentes de interesses políticos de camarilhas privilegiadas, alheios às necessidades e interesses da comunidade universitária, da classe trabalhadora e do povo pobre.

Por isso, nossa assembleia decidiu lançar uma campanha pela derrubada imediata do autoritarismo e da incompetência e chamar a Adusp e o DCE para juntar-se a nos na campanha por eleições diretas para reitor.

## FORA SUELY VILELA! DIRETAS JÁ!

**Orientações:** Todas as unidades em greve devem indicar pessoas para ajudar na reitoria.

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

# ESCLARECIMENTOS DA REUNIÃO COM O TRIBUNAL DE CONTAS - DIA 1 DE JUNHO, 2ª FEIRA, ÀS 10H, NA HISTÓRIA

## Presença do Deputado Estadual Prof. Carlos Giannazi

Serão fornecidas todas as informações da reunião realizada com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado sobre as 5.214 vagas irregulares na USP, em especial, as cerca de 1.000 vagas referentes à admissões após maio de 2004. Devemos discutir quais os encaminhamentos a ser tomados no sentido de tentar solucionar a questão.

**Todos devem comparecer!**

## Assembleia exige as auditorias que a reitora não quer fazer

A reitoria divulgou a contratação de uma empresa para fazer uma auditoria na folha de pagamento da USP, porém não disse nada a respeito de uma série de questões, que de fato precisam ser auditadas. Por isso, a assembleia aprovou a deflagração de uma campanha exigindo auditorias sobre: as contas do gabinete, as licitações, contratos e pagamentos de empresas terceirizadoras de serviços e, principalmente, sobre as fundações de direito privado, que apropriando-se de recursos humanos, materiais e financeiros da universidade arrecadam milhões de reais todos os anos e não prestam contas a ninguém.

## Diretor da FMVZ tenta criar confusão entre os funcionários

Na quinta-feira (28/5), os funcionários da veterinária receberam do diretor da faculdade, um documento que deveria ser assinado por todos, supostamente tomando ciência das propostas apresentadas pela reitoria aos nossos representantes na comissão de negociação.

**Cuidado:** O Comando de Greve adverte que isso pode ser uma manobra da reitoria e dos diretores de unidade para disseminar confusão no nosso movimento. Participe das assembleias e não assine nenhum documento sem a orientação do Comando de Greve.

## Moção da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas de 21/05/2009

“A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, reunida em sessão ordinária de 21 de maio de 2009, aprovou o apoio ao atual movimento parадista dos funcionários não-docentes e espera a sensibilidade da Reitoria no sentido de considerar o importante papel dos funcionários para o bom desenvolvimento do ensino e da pesquisa na Universidade.”

## Moção de repudio

A assembleia de greve dos trabalhadores da USP reunida em 29/05, decidiu repudiar a professora, os estudantes e os funcionários da FM e da Fundação FM, que tal qual os mais reacionários dos patrões e dos governos burgueses, decidiram solicitar intervenção da justiça e de força policial contra trabalhadores em greve.

**Reunião do Fórum das Seis hoje, as 14h, na ADUSP**

**HOJE: TODOS À ASSEMBLEIA GERAL,  
ÀS 12H30, NA HISTÓRIA**

**Após a Assembleia reunião do Comando em frente à reitoria**

**CINEMA DE GREVE: GREVE É FORMAÇÃO**

**AMANHÃ: 02/06, DAS 14 ÀS 18 HORAS, NA SEDE DO SINTUSP - Organizador: Luiz Renato Martins**